

(X) Graduação () Pós-Graduação

**O ESTÁGIO EM ADMINISTRAÇÃO AMPLIANDO AS OPORTUNIDADES
PROFISSIONAIS: Influências e Motivações**

Manuela Rodrigues da Rocha
Universidade Federal do Piauí - UFPI
manuela.rocha000@gmail.com

Jairo de Carvalho Guimarães
Universidade Federal do Piauí – UFPI
jairoguimaraes@ufpi.edu.br

RESUMO

Conhecer quais são as motivações dos indivíduos é uma condição importante para compreender seus comportamentos e ações. Diante disso, o principal objetivo da pesquisa é descrever os fatores influenciadores e motivadores na percepção dos alunos que estão realizando estágio curricular obrigatório, no que concerne as perspectivas e às possibilidades de ampliação das oportunidades profissionais, apresentar que propostas os estudantes podem apontar no aperfeiçoamento das atividades do estágio obrigatório. Dentre os procedimentos metodológicos se trata de uma abordagem qualitativa de natureza descritiva-exploratória, com a utilização de questionários semiestruturados, apresentando uma combinação de questões abertas e fechadas, participaram efetivamente do estudo 40 estudantes do Curso de Administração que estavam realizando estágio curricular obrigatório I e II no período letivo de 2022.1, o qual teve início no dia 20 de junho de 2022 e término programado para o dia 18 de outubro de 2022. Os resultados mostraram que os fatores motivadores e influenciadores na motivação dos estagiários são as possibilidades de aprendizagem que o período de realização do estágio proporciona, a oportunidade de enriquecimento no currículo, oportunidades de efetivação, o momento ideal de alinhar a teoria vista em sala de aula com a prática do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Estagiários; Estágio Obrigatório; Perspectivas Profissionais; Administração.

1 INTRODUÇÃO

No ambiente corporativo, a motivação dos colaboradores é considerada um fator relevante, tendo em vista que uma empresa que apresente um clima organizacional positivo contribui para o atingimento das metas organizacionais. Ou seja, ter colaboradores (funcionários, terceirizados, estagiários, gerência, etc.) motivados é uma questão que precisa ser analisada e aperfeiçoada, a fim de que o sucesso do negócio seja garantido. Uma organização procura buscar o sucesso organizacional, e para se alcançar esse sucesso ela precisa investir em elementos que possam trazer motivação aos seus colaboradores, a tendo em vista que colaboradores motivados é um aspecto importante de uma empresa e ajudará no alto desempenho, no alcance de objetivos organizacionais e individuais de cada colaborador e satisfação no trabalho. A motivação é algo que vem de dentro de cada um, todos nós sabemos o que nos motiva no ambiente de trabalho, motivação esta que vai desde boas condições de trabalho, como também reconhecimento e até mesmo bons salários. É algo muito particular. E o que as organizações precisam é conhecer seu colaborador e quais fatores os influencia e os motiva.

Na esfera acadêmica, a motivação é parte decisiva no desempenho e na qualidade da aprendizagem do aluno. Estudantes que se encontram motivados se dedicam mais, buscam informações e se esforçam para conseguir melhor aprendizagem dos conteúdos repassados em sala de aula. É essencial compreender as motivações dos estudantes para formar profissionais qualificados e competentes para o mercado. O mercado de trabalho do Brasil vem passando por uma grande dificuldade desde o início da pandemia do covid-19. Muitos brasileiros perderam seus empregos e outros deixaram de procurar emprego pelo contágio da doença. Isso aumentou os números de desempregados no Brasil, de acordo com dados do IBGE 2022, o Brasil se encontra com 10,1 milhões de desempregados no 2º trimestre de 2022, totalizando uma taxa de desemprego de 9,3%, também mostra que 4,3 milhões de desalentados, pessoas que se encontram em estado de desânimo em procurar emprego. Diante disso, fazer um curso superior na atualidade é fundamental para qualificar e proporcionar maiores oportunidades às pessoas, especialmente as mais jovens. Neste sentido, desenvolver as atividades acadêmicas em sua plenitude contribui para a formação de competências, conhecimentos, habilidades e práticas que serão úteis quando o profissional ingressar no mercado de trabalho.

Quando se trata da motivação dos estagiários não é diferente, pois a empresa escolhida para a realização de um estágio precisa conhecer fatores que influenciam na motivação de seu estagiário, a fim de motivá-lo a ter uma boa performance em sua empresa, o que contribuirá no alcance de metas organizacionais. Uma das atividades relevantes no contexto formativo do

estudante de qualquer curso superior é o estágio curricular obrigatório. O estágio é parte importante para a conclusão de um curso, é parte integrante na vida profissional de um estudante.

O Curso de Administração prepara profissionais para coordenar recursos humanos, financeiro, materiais e estratégias de uma empresa, como também podem atuar como empreendedores e autônomos. O profissional de administração pode trabalhar em diversos setores de uma organização, contribuindo para uma melhora na tomada de decisões. O Curso de Administração é muito abrangente, contempla uma gama de áreas do mercado de trabalho e prepara bons profissionais competentes e capacitados para cada dia apresentar melhores profissionais ao mercado de trabalho que se encontra cada vez mais competitivo. Segundo Ferreira (1999, p. 327) motivação “é o ato de motivar; exposição de motivos ou causas; conjunto de fatores psicológicos, conscientes ou não, de ordem fisiológica, intelectual ou afetiva, que determinam um certo tipo de conduta em alguém.” Ou seja, a motivação está intimamente ligada aos motivos que levam uma pessoa a desempenhar alguma atividade.

A motivação é uma parte integrante e fundamental para o indivíduo alcançar seus objetivos no trabalho, assim “A motivação é um processo responsável pela intensidade, direção e persistência dos esforços de uma pessoa para o alcance de uma determinada meta”. (ROBBINS, 2005, p. 132). Muitas vezes a motivação está relacionada com os objetivos pessoais, assim alguns gestores empresariais procuram identificar os objetivos pessoais de seus colaboradores para motivá-los dentro da empresa. Ou seja, buscam deixá-los motivados, visando a contribuição deles para o sucesso organizacional. O ser humano se sente motivado não por apenas fazer aquilo que gosta, mas também por ser reconhecido, pela remuneração que lhe é paga e por ver importância no trabalho que realizam. O presente estudo tem como objetivo descrever os fatores influenciadores e motivadores na percepção dos estagiários em Administração no que concerne às perspectivas e às possibilidades de ampliação das oportunidades profissionais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

A motivação sempre foi um fator de discussão e relevância no ambiente corporativo. Desde a experiência conduzida por Elton Mayo e equipe em meados de 1927 na cidade de Hawthorne, na empresa *Western Electric Company*, o tema tem sido considerado fundamental no desafiador mecanismo de competição que o mercado contemporâneo tem imposto ao tecido societário, em geral. Alguns estudos têm demonstrado que este comportamento também é indispensável nos mais variados espaços de atuação do ser humano, como em instituições

públicas, ONG's, organismos de suporte humanitário, pequenas e médias empresas (PME), em ambientes escolares, na academia, etc. Não diferente desta realidade, a motivação dos estudantes que se encontram cursando o componente curricular de estágio obrigatório é essencial para garantir a conclusão de um curso, como também do estágio, ou seja, é de extrema necessidade conhecer aspectos que podem impactar positivamente no aumento da motivação, visando trazer uma melhoria significativa no desempenho das atividades no ambiente que exerce o estágio. Entender quais os fatores que potencializam a motivação dos estudantes estagiários, pode ser um importante passo para a formação de profissionais mais motivados para o mercado de trabalho.

2.1 Breves apontamentos sobre a motivação

A motivação tende a ser um estímulo que provoca o ser humano a fazer algo, estímulo esse que a todo momento da vida do indivíduo é modificado. A motivação é um impulso criado dentro de cada ser humano e provocado pela busca de conquistar objetivos e metas pessoais. Apesar de ser algo interior, a motivação pode sofrer modificações externas que pode fazer com que a pessoa realize suas tarefas em busca de alcançar suas metas almejadas. O ser humano está em constante evolução, diante disso, aquilo que o motiva também se modifica ao longo do tempo, assim é importante saber o que o motiva para se ter um melhor resultado em suas ações. Saber a motivação de alguém é fundamental para o seu bom desempenho, pois o indivíduo desmotivado não alcança bons resultados com relação aquilo que almeja. Para Chiavenato (2009, p. 121), “a motivação constitui um importante campo do conhecimento da natureza humana e da explicação do comportamento humano. Para compreender-se o comportamento das pessoas torna-se necessário conhecer sua motivação”. Como Chiavenato (2009) cita, conhecer a motivação humana é importante, já que é um reflexo de si, identificar as motivações dos indivíduos ajuda a entender seus comportamentos,

Motivar está relacionado a modificar, mudar, impulsionar, estar em movimento, rumar para um objetivo a ser alcançado. Pode ser compreendida como algo que impele a pessoa a ter determinado comportamento ou atitude em relação à circunstância em que se encontra (OLIVEIRA, 2017). Ou seja, a motivação está associada ao comportamento, ela possibilita ou impossibilita o indivíduo de realizar algo. A motivação é uma força interior de cada pessoa que a faz ter comportamentos e atitudes com o intuito de alcançar algum objetivo específico.

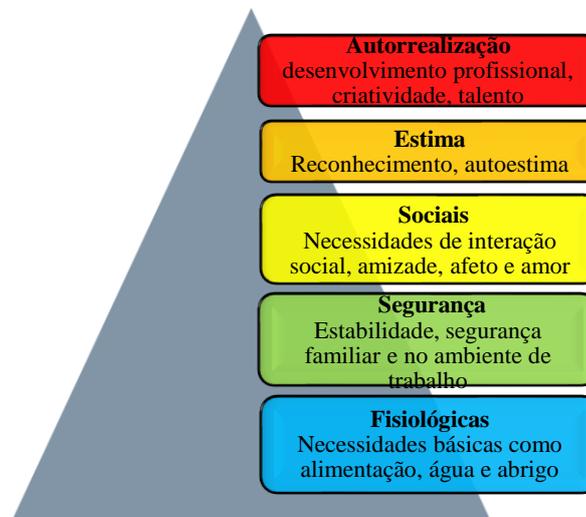
2.2 Teorias motivacionais

Cada ser humano tem seus motivos particulares que impulsionam suas ações, sendo assim, diversos autores, ao longo do tempo, buscaram entender o verdadeiro significado das forças que levam à motivação dos indivíduos, estas teorias visam compreender o que motiva o ser humano a ir atrás de sonhos, objetivos individuais, etc.

2.2.1 Teoria da hierarquia das necessidades de Maslow

A teoria da motivação humana de Abraham H. Maslow, se baseia na hierarquia das necessidades básicas, no qual as necessidades são visualizadas em forma de pirâmide de acordo com os níveis de importância. Baseia-se na ideia de que as pessoas trabalham a fim de atender as suas necessidades pessoais e profissionais. A pirâmide apresenta uma divisão hierárquica em que as necessidades de nível mais baixo devem ser satisfeitas antes das necessidades dos níveis mais altos. Em ordem ascendente, a hierarquia das necessidades humanas, compõem os seguintes estágios, conforme pode ser observado na Figura 1.

Figura 1 - Pirâmide da Hierarquia das Necessidades de Maslow



Fonte: Jones; George, 2012, p. 281.

A ideia de hierarquizar as motivações humanas, proposta por Maslow foi inovadora para se compreender melhor os fatores que compõem o comportamento humano. Sendo assim é preciso saber em que parte da pirâmide o indivíduo se encontra para conseguir motivá-lo.

2.2.2 Teoria dos dois fatores de Herzberg

A teoria dos dois fatores, também conhecida como teoria da higiene e da motivação, foi fundada por Frederick Herzberg na década de 60. Nessa abordagem, o comportamento humano é moldado por dois conjuntos de fatores, a saber: fatores higiênicos e fatores motivacionais.

Os fatores de higiene estão relacionados às condições de trabalho, salários, clima organizacional, benefícios sociais, etc. Esses fatores são suficientes apenas para que as pessoas não fiquem desmotivadas. A ausência destes fatores desmotiva, mas a presença deles unicamente, não são elementos motivadores. São chamados de extrínsecos. Os motivacionais referem-se às características do cargo, às atividades relacionadas ao cargo, que afetam diretamente a produtividade do indivíduo. Estes são intrínsecos ao cargo, incluindo responsabilidades, reconhecimento do trabalho, etc.

2.2.3 Teoria X e Y de McGregor

Para contribuir com a forma de gerenciamento, McGregor definiu duas visões distintas de funcionários, a Teoria X e a Teoria Y, desenvolvida na década de 50. A teoria envolve dois aspectos da personalidade e do comportamento dos funcionários, levando em conta diferentes perspectivas humanas (ROBBINS, 2005). A Teoria X assume que as pessoas não gostam de trabalho, atividades e responsabilidades. Portanto, para que uma equipe de colaboradores seja eficaz, eles precisam ser comandados, controlados e manipulados. Assim, de acordo com essa teoria, os gerentes usam recompensas para motivar os funcionários a serem mais motivados. Por outro lado, a Teoria Y parte do pressuposto de que as pessoas são competentes, criativas e gostam de seu trabalho, reconhecendo que os funcionários realizam suas atividades por satisfação porque gostam do que fazem. A Teoria Y liga conceitos modernos de delegação de tarefas e responsabilidade, promovendo grandemente a motivação dos funcionários.

2.2.4 Teoria da contingência de McClelland

Essa teoria foi proposta por David McClelland (2010) nos anos 60. A teoria tenta explicar a motivação dos trabalhadores atendendo às suas necessidades. Para McClelland (2010), as três principais necessidades para motivar e intervir no comportamento humano estão apontadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Necessidades que motivam e interferem no comportamento

NECESSIDADES	CARACTERÍSTICAS
Realização	Caracteriza o desejo em atingir um nível alto de profissionalismo.
Poder	Consiste na necessidade de estar no controle, de decidir, influenciar no desempenho dos outros.
Afiliação	A necessidade inconsciente de querer fazer parte de um grupo, de manter relações de amizade.

Fonte: McClelland, 2010, p. 207.

De acordo com McClelland, todas as pessoas têm três tipos de necessidades,

embora em graus variados, mas apenas uma delas prevalece e define como elas se comportam. Assim, a base da teoria se baseia na ideia de que quando uma pessoa alcança algo por meio de uma causa, os mesmos meios serão utilizados para resolver outros problemas (MIRANDA, 2009).

2.3 Curso de Administração no Brasil

O Curso Superior de Administração é oferecido no grau de Bacharelado, pode ser oferecido na modalidade presencial ou EaD, forma profissionais capacitados para gerenciar diversas partes de uma instituição ou empresa, desde o financeiro aos recursos humanos. Ensina os estudantes princípios básicos como planejar, organizar, e gerenciar os recursos de uma empresa, para que ele traga um melhor desempenho nas organizações e se torne um profissional competente no mercado. O administrador tem como principal objetivo elaborar estratégias de melhora no desempenho da empresa para que ela alcance maiores lucros, e reduza gastos e desperdícios. Estima-se que, no Brasil, exista mais de 1500 cursos de Administração, que por ano formam mais de 114 mil Administradores. Com isso, o estágio se apresenta como uma oportunidade para o estudante de conhecer como a sua profissão é exercida na prática, atuar em diversas áreas diferentes de uma organização, multiplicar suas referências e competências como também formar *networking*, já que o estágio dispõe da oportunidade de conhecer muitas pessoas, multiplicando a rede de contato do estudante e possibilitando até mesmo uma indicação a futuras vagas disponíveis no mercado, sem deixar de mencionar que o estágio é uma parte importante em uma formação acadêmica, pois é a partir dele que muitos estudantes têm o seu primeiro contato com o mercado de trabalho e com as rotinas administrativas, sendo uma oportunidade exemplar de aplicar a teoria na prática.

2.4 Conceitos gerais sobre o estágio

Estágio é uma parte integrante na formação educacional e profissional, o estudante entra no mercado de trabalho já com uma breve noção do que o espera fora da sala de aula, estagiar é a forma de ver a teoria na prática, mostrar seus conhecimentos e habilidades, e muitas vezes é uma parte importante na escolha de uma área que pretende exercer dentro do seu curso. O estágio obrigatório é regido pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Lei menciona o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da

educação de jovens e adultos. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (BRASIL, 2008). O estágio contribui de todas as formas para a formação profissional e competente do acadêmico.

A Lei nº 9.394 (BRASIL, 1996) estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional. A referida norma enfatiza a importância da ligação entre teoria e prática para os profissionais que atuam na área da educação. Essa relação deve ser estabelecida no estágio supervisionado e também nas capacitações em serviço. A legislação também proporciona aos sistemas de ensino a garantia de estabelecer as próprias normas de realização do estágio, desde que sejam compatíveis com a lei específica. O estágio pode ser classificado como obrigatório e não obrigatório. O estágio obrigatório é um requisito necessário para a formação e também para obter o diploma do curso. Já o não obrigatório é opção para o estudante com o objetivo de complementação na formação e contribuir para uma melhor formação profissional, sendo da escolha do aluno realizá-lo ou não. Para Kulcsar (2008, p. 64), “pode-se perceber a importância do estágio [...] como elemento capaz de desencadear a relação entre polos de uma mesma realidade e preparar o aluno estagiário para o mundo do trabalho”. Para que isso aconteça, é necessário que as atividades de estágio sejam reconhecidas não apenas como burocráticas, mas devem assumir sua função prática e dinâmica, que produzem conhecimentos e possibilitam a mudança (KULCSAR 2008).

2.5 Objetivos do Curso de Administração do CAFS

Considerando que a proposta desta pesquisa é descrever as motivações e os fatores que influenciam os estudantes de Administração no que concerne ao estágio obrigatório, convém destacar o que prevê o PPC – Projeto Pedagógico do Curso no que diz respeito aos objetivos que se pretende alcançar no percurso formativo do graduando, visando à sua inserção no mercado de trabalho. De acordo com o PPC do Curso de Graduação em Administração ofertado pelo *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), no município de Floriano, o Bacharelado em Administração proporciona aos alunos egressos o interesse pelos conhecimentos gerais, pela pesquisa, pelo desenvolvimento das atividades operacionais e gestoras, fornecendo a eles condições de operacionalizar as organizações. A missão do Curso de Graduação em Administração é disponibilizar aos egressos a formação profissional com visão ampla e percepção crítica da realidade, contribuindo com uma educação integral de qualidade, ensejando a formação do cidadão fundamentado na responsabilidade social, justiça e ética

(UFPI, 2011, p. 17).

Quadro 2 – Objetivos do Curso de Administração

OBJETIVOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
Formar profissionais capazes de atuar no campo da Administração em qualquer de suas subáreas aplicando seus conhecimentos em um mercado globalizado, multicultural e multidisciplinar.
Formar administradores aptos a integrar teoria e prática nas abordagens interdisciplinares a partir de análises e críticas.
Preparar profissionais capazes de aplicar os conteúdos teórico-práticos na sua realidade acadêmica e/ou no mundo do trabalho.
Formar bacharéis em Administração com perfil de liderança estratégica, visão generalista das organizações e senso prático de solucionadores de problemas administrativos.

Fonte: UFPI, 2011, p. 18.

Desta forma, o Curso de Administração da Universidade Federal do Piauí procura formar profissionais que possam estar preparados para atender as funções essenciais de um administrador, que são planejar, organizar, dirigir e controlar recursos e pessoas nas organizações

2.6 Estágio obrigatório no Curso de Administração

O estágio obrigatório do Curso de Administração da UFPI é fundamentado pela Lei nº. 11.788, 25 de setembro de 2008, e portaria MEC nº. 1.721/94. Possui uma carga horária de 300 horas, sendo elas divididas em 120 horas exigidas no 6º semestre do curso, e 180 horas exigidas no 7º semestre do curso, os estágios devem ser realizados em organizações que tenham convênios com a Universidade Federal do Piauí. De acordo com UFPI (2011, p. 89) “PARÁGRAFO ÚNICO: O estágio curricular do Curso de Administração consta de atividades práticas pré-profissionais, exercidas em situações reais de trabalho sendo um processo interdisciplinar avaliativo e criativo, destinado a articular teoria e prática (ensino, pesquisa e extensão), obrigatório para todos os discentes do curso.”

Quadro 3 – Objetivos do estágio obrigatório

OBJETIVOS DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO
Garantir a formação acadêmica: conclusão do processo Ensino-Aprendizagem.
Vivenciar a prática profissional e as tendências do mercado.
Vivenciar uma nova modalidade de aprendizagem com experiências para o alcance dos objetivos educacionais, tendo em vista a interdisciplinaridade.
Oportunizar para desenvolver habilidades de liderança (atuar de forma participativa, crítica, reflexiva, criativa, compartilhada, sinérgica e com segurança).

Fonte: UFPI, 2011, p. 89.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem do trabalho é do tipo qualitativa, foca no subjetivo do objeto a ser

analisado, ou seja, busca compreender o comportamento do indivíduo, estudando sua particularidade e suas experiências individuais. A natureza da pesquisa é do tipo descritiva-exploratória, no qual a pesquisa descritiva descreve as características do grupo de pessoas entrevistadas, fenômenos, contexto ou amostra. Segundo Gil (2017) pesquisas que buscam levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população. Ou seja, a pesquisa descritiva serve para descrever e aprofundar fenômenos já explorados na pesquisa exploratória. Pesquisa exploratória visa explorar questões ainda pouco exploradas, foca na experiência e vivência dos participantes da pesquisa a serem estudados. A técnica de pesquisa utilizada foi um *survey* que possibilita a obtenção de informações sobre características, ações ou opiniões de um determinado grupo de pessoas representativas de uma população determinada, por meio de um instrumento de coleta de dados (GIL, 2019), tendo uma abordagem quantitativa da análise do objeto.

Na instrumentação de coleta de dados utilizou-se um roteiro de perguntas semiestruturados, que apresenta uma combinação de questões abertas e fechadas, em que as questões abertas o participante entrevistado responde livremente sobre o assunto e as questões fechadas, aquelas que possuem respostas pré-definidas. Os participantes da pesquisa foram os estudantes do Curso de Administração que estavam fazendo os componentes curriculares Estágio Obrigatório I (120 horas) e Estágio Obrigatório II (180 horas) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), *Campus* Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), no período letivo de 2022.1 (junho a outubro de 2022), cujo contingente é composto por 36 alunos matriculados em Estágio Obrigatório I e 30 alunos em Estágio Obrigatório II. A técnica de análise utilizada foi a análise de conteúdo é uma técnica muito usada para analisar as pesquisas qualitativas. Segundo Bardin (2011, p.15), “a análise de conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”. A pesquisa se trata de pesquisas e testes com seres humanos, foi realizada de acordo com a Resolução N° 466/2012, que fala sobre a obrigatoriedade de que os participantes da pesquisa tomem conhecimento dos procedimentos adotados durante toda a pesquisa, esclarecendo seus riscos e benefícios. A ética em pesquisa implica o respeito pela dignidade humana e a proteção devida dos participantes das pesquisas (BRASIL, 2016). Diante disso, faz-se o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que é um tipo de registro burocrático de proteção aos interesses dos pesquisadores, mas também um instrumento de proteção ao participante pelas informações (DINIZ, 2010).

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Características dos participantes

De acordo com a pesquisa realizada por meio de aplicação de questionários com os estudantes do Curso de Administração do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, que estão fazendo os componentes curriculares Estágio Obrigatório I e Estágio Obrigatório II no período letivo de 2022.1, o qual teve início no dia 20 de junho de 2022 e término programado para o dia 18 de outubro de 2022. A pesquisa buscou compreender e descrever os fatores influenciadores e motivadores na percepção dos estagiários e suas perspectivas em relação a possibilidade da ampliação das oportunidades profissionais. As entrevistas de campo foram realizadas no período de 13 de julho a 8 de agosto de 2022, nos turnos da tarde e noite. Participaram efetivamente da pesquisa 40 estudantes do Curso de Administração dos quais 19 (47,5%) participantes estavam realizando, no atual período letivo, Estágio Curricular Obrigatório I e 21 (52,5%) realizando Estágio Curricular Obrigatório II.

Ponto de vista dos participantes em relação ao Estágio Obrigatório

Visto que o estágio é uma grande oportunidade para o estudante desenvolver suas habilidades profissionais, também proporciona ao acadêmico o momento de alinhar a teoria de sala de aula com a vivência do mercado de trabalho preparando-o para alcançar posições no mercado. Diante disso, os participantes da pesquisa foram questionados se o estágio aproxima a teoria da prática. Isto pode ser conferido no Gráfico 1.

Gráfico 1 - O estágio aproxima a teoria da prática?



Fonte: Dados da pesquisa. 2022.

É durante o período de estágio que o acadêmico se familiariza com o mercado de trabalho, adquire novos aprendizados, vivencia o mundo profissional na prática e com isso garante muitas oportunidades de crescimento profissional. Portanto, o período de realização do estágio curricular obrigatório é valioso para o estudante, não apenas em termos de conclusão do curso, mas também de oportunidades, crescimento e desenvolvimento. Com isso, os respondentes da pesquisa foram indagados se carga horária do estágio era suficiente.

Tabela 1 - A carga horária do estágio é suficiente?

Carga Horária Suficiente?	Participantes	%
SIM	13	32,5%
NÃO	24	60,0%
NÃO SEI INFORMAR	3	7,5%

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

O estágio obrigatório é um componente curricular fundamental para a conclusão do Curso de Bacharelado em Administração, a sua não realização impede que o discente consiga concluir o curso, mas é importante enxergar o estágio como um momento de aprimoramento, aprendizado e oportunidades. Dito isso, os participantes da pesquisa (identificados como P), foram questionados com a seguinte pergunta: [Não obstante ser um componente curricular obrigatório visando à conclusão do Curso de Bacharelado em Administração, que fatores você entende que influenciam, contribuem e motivam você, atuando como estagiário(a), no processo de formação profissional no campo da Administração?]. As falas estão no Quadro 4.

Quadro 4 – Depoimentos dos participantes

P	DEPOIMENTOS
P1	O estágio é uma grande oportunidade para o estudante conhecer o mercado de trabalho, conhecer as diversas áreas, adquirir conhecimento, habilidades e obter muitas oportunidades, é através dele que muitas vezes podemos até conseguir um emprego.
P2	Atuar nas áreas específicas do curso aprendendo na prática o que que é ensinado em teorias, o que geralmente não acontece.
P3	Desenvolvimento profissional e aumentar a renda.
P4	Trabalho em equipe, experiência profissional, transformação da teoria em prática.
P5	Trabalhar em um setor da administração que você goste.
P6	Vivenciar a teoria na prática, na maioria das vezes totalmente diferente com o que é estudado em sala de aula.
P7	Um suporte da Universidade em relação às empresas prestadoras de estágio.
P8	O estágio aproxima o aluno da realidade e dar oportunidade para que possa colocar seu aprendizado em prática.
P9	Que ao terminar o estágio obrigatório estarei preparado para entrar no mercado de trabalho, pois durante o estágio irei pôr em prática todo conhecimento adquirido ao longo do curso.
P10	Para melhorar o desenvolvimento.
P11	O que motiva são as novas experiências que o estágio vai me proporcionar e ter novas formas de ver como é a rotina de trabalho do administrador.
P12	O estágio permite a prática da teoria além do contato com o mercado que permite o conhecimento de novas pessoas e a construção de networking.
P13	Conhecer novas áreas, entender melhor alguma área no qual eu conhecia.
P14	A compreensão de como funciona na prática o ambiente empresarial, assim como os conhecimentos adquiridos durante o tempo dos estágios como as atividades que são passadas.
P15	Contribui significativamente para o currículo.
P16	É a prática laboral no primeiro contato com o mercado de trabalho, onde se pode errar para aprender e assim se tornar um bom profissional.
P17	A possibilidade de conhecer, praticar e se envolver com a área de interesse. Além disso a vivência da gestão de perto e ver se é realmente algo desejado.

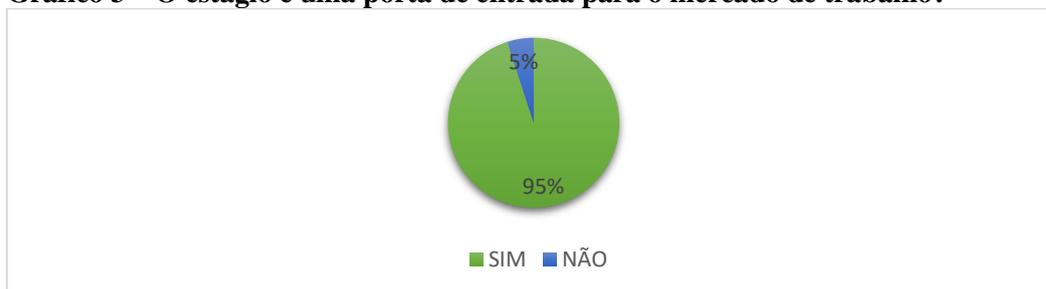
P18	É uma forma de aplicar a teoria aplicada em sala de aula com a prática no mercado de trabalho através do estágio. Além de possibilitar uma experiência para quem ainda não trabalha formalmente.
P19	Além de ser um componente curricular obrigatório é na fase do estágio que é possível vivenciar na prática o que vimos na teoria. Logo, essas experiências são motivadoras no processo de aprendizagem.
P20	O estágio contribui para o mercado de trabalho do estagiário visando novas oportunidades no mercado.
P21	Ganhar experiência profissional.
P22	É a oportunidade de proporcionar ao acadêmico a vivência empresarial e pôr em prática toda a teoria vista em sala de aula.
P23	Colocar em prática a teoria aprendida em sala de aula, e aprender ainda mais com as experiências.
P24	É importante para ligar o teórico com a prática, e é um ganho de experiência.
P25	A empresa ter experiência em trabalhar com estagiários, ser séria, responsável e ter compromisso com a realização do estágio.
P26	O estágio me aproxima da minha área de atuação. Me faz entender a teoria na prática, experiência e a oportunidade de aliar a teoria à prática.
P27	O estágio contribui para a experiência profissional, fazendo com que o aluno possa colocar em prática o que aprendeu no curso no mercado de trabalho.
P28	Maiores oportunidades e aperfeiçoamento como profissional.
P29	Ter contato mais direto com a administração na prática, fator que é pouco observado durante o curso.
P30	O estágio contribui significativamente no nosso desenvolvimento profissional, mas infelizmente não todo.
P31	As oportunidades que o estágio proporciona
P32	É o momento que o aluno liga o que aprendeu em sala de aula com o que é visto na prática.
P33	É no estágio que o aluno aplica aquilo que aprendeu na sala de aula, assim ele aprende mais.
P34	No estágio a aluno tem a oportunidade de crescer profissionalmente e quando se destaca pode até mesmo conseguir um emprego.
P35	O estágio é uma oportunidade de enriquecimento do currículo e de obter aprendizado, além do que foi visto na sala de aula.
P36	O estágio é o momento que o aluno aplica seus conhecimentos, e vivencia a pratica das empresas.
P37	É no estágio que o aluno aprende o que muitas vezes não é passado em sala de aula, com isso o que motiva a realização do estágio são as grandes oportunidades que ele oferece.
P38	Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, aprender mais sobre alguma área de interesse.
P39	A possibilidade de crescimento profissional, conseguir oportunidade de emprego e enriquecer o currículo.
P40	Conhecer outras pessoas, buscar mais conhecimento e aplicar os conhecimentos já adquiridos, vivenciar o mercado de trabalho na prática.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Diante disso, percebe-se que a principal motivação e influência dos estagiários quanto a realização do estágio curricular obrigatório está nas oportunidades que o período de realização do mesmo proporciona a eles, a possibilidade de crescimento e desenvolvimento profissional, a preparação para adentrar o mercado de trabalho, a oportunidade para aplicar seus conhecimentos adquiridos em sala de aula, e também uma forma de conhecer mais a fundo o leque de oportunidades que a administração proporciona. E isso vai de encontro com a

afirmação feita por Kulcsar (2008), que reforça que o estágio é um elemento capaz de preparar a aluno estagiário para o mundo do trabalho. Como Chiavenato (2009) menciona, conhecer a motivação humana é imprescindível, já que identificar as motivações dos indivíduos nos ajuda a entender seus comportamentos, e no período de realização de estágio não é diferente, conhecer os fatores que motivam os estudantes a estagiarem nos permite compreender seus comportamentos e desempenho no ambiente de estágio, já que estagiários motivados tendem a se dedicarem mais as atividades de estágio e manter o interesse no aprendizado que esse momento pode proporcionar. O estágio curricular obrigatório dar oportunidades de efetivação para os estagiários, construção de *networking*, enriquecimento de currículo, diante disso os participantes foram questionados com a seguinte questão: [Você concorda que o Estágio Curricular Obrigatório pode ser uma porta de entrada no mercado de trabalho? Explique como seria isto.]. No Quadro 5 são apresentados os depoimentos dos participantes quanto à segunda parte da pergunta, que se refere à importância do estágio obrigatório como instrumento necessário para a inserção do futuro administrador no mercado de trabalho.

Gráfico 3 – O estágio é uma porta de entrada para o mercado de trabalho?



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Quadro 5 – Depoimentos dos participantes

P	DEPOIMENTOS
P1	No estágio o aluno aprende muita coisa e aplica a teoria de dentro de sala de aula na prática. E quando o estagiário se empenha e procura sempre por melhores resultados ele tem uma grande chance de conquistar seu lugar no mercado de trabalho, ou seja, o estágio proporciona contato direto com a prática.
P2	Na instituição que o estagiário atua, pode aprender de forma eficiente e ser contratado ou indicado para alguma vaga.
P3	Por que promove mais desenvolvimento crítico e profissional a aluno.
P4	O estágio dá ao discente uma experiência prática e mais profissional, possibilitando conhecimentos que podem auxiliar na entrada no mercado de trabalho.
P5	Depende muito do estagiário se destacar ou não.
P6	Pois muitas empresas contratam estagiários como forma de avaliar o estudante e caso ele tenha destaque pode vim a ser contratado.
P7	Você pode entrar mais preparado no mercado de trabalho.
P8	Se você fizer um bom estágio você vai estar mais bem preparado para o mercado de trabalho.
P9	A vivência no meio empresarial pode proporcionar oportunidade além de preparar mais ainda o profissional.

P10	O estudante adquire experiência em áreas na qual ainda não conhece e aproxima os alunos de seu futuro contratante.
P11	Colocamos todos os conhecimentos adquiridos em sala de aula no campo prático, mostrando o real valor, assim possibilitando uma experiência completa de gestão, atividades admiradas pelo mercado de trabalho.
P12	Colocamos todos os conhecimentos adquiridos em sala de aula no campo prático, mostrando o real valor, assim possibilitando uma experiência completa de gestão, atividades admiradas pelo mercado de trabalho.
P13	Geralmente as empresas buscam quem já possuem experiência, nesse caso quem atua no estágio de forma a se destacar, tem uma vantagem para garantir uma vaga.
P14	Já que o estágio é feito em empresas, isso proporciona enriquecimento curricular e na aprendizagem, logo prepara os discentes de uma melhor forma.
P15	Com uma experiência de estágio o aluno consegue uma abertura de portas para o mercado de trabalho.
P16	Pois para se entrar no mercado de trabalho se cobra experiência e o estágio proporciona isso.
P17	Pois proporciona a vivência empresarial.
P18	Caso as empresas abrissem vagas para trainee.
P19	É uma oportunidade para nos destacar no meio, caso for bem empenhado.
P20	O estágio obrigatório consiste em poucas horas, além de ser exercício de forma defasada tendo em vista que nem todas as empresas e os supervisores têm alguma noção de como gerenciar o trabalho do estagiário.
P21	O estagiário ao ter contato com o mercado de trabalho, se dedicando e se empenhando na realização das tarefas a ele designadas, obtém boas chances de ser contratado pela empresa no futuro.
P22	Muitas pessoas conseguem empregos através de estágios, e acabam ficando contratados.
P23	O objetivo do estágio é preparar o estudante para o mercado de trabalho, colocando-o com contato direto com a atividade profissional.
P24	Muitas pessoas ficam contratadas após o estágio, devido exercerem o cargo de forma precisa.
P25	Durante o estágio a organização/empresa pode satisfazer-se com o trabalho do estagiário abrindo possibilidade para contratação.
P26	Para grande parte é a primeira oportunidade de contato com o mercado de trabalho, o que traz muitas oportunidades, que sendo aproveitadas podem abrir muitas portas.
P27	O estágio traz a possibilidade de conseguir o primeiro emprego.
P28	Durante a realização do estágio o aluno bem empenhado pode ter a possibilidade de contratação.
P29	O estágio abriu muitas portas para o estudante, quando realizado da melhor forma, consegue muitas oportunidades e indicações.
P30	O estágio alinha a teoria com a prática, isso e traz muito mais aprendizado para o aluno.
P31	Dependendo do desenvolvimento do aluno o estágio pode ser uma oportunidade para futuramente se alcançar a contratação.
P32	Muitas vezes acontece de o estudante ter um bom desempenho no estágio e a empresa enxerga-lo como um talento abrindo a possibilidade de contratação.
P33	Além de todo o conhecimento proporcionado pelo estágio, quando bem desenvolvido pode dar destaque ao aluno e assim facilitar a sua entrada no mercado de trabalho.
P34	O aluno que procura de destacar no estágio pode conseguir um emprego na empresa que está realizando-o.
P35	Dependendo do aluno, o estágio pode oferecer muitas oportunidades além de conhecimentos, pode conseguir uma contratação na empresa.
P36	O estágio traz enriquecimento para o currículo e a possibilidade de contratação.
P37	Dependendo do desenvolvimento do aluno, a empresa pode querer contrata-lo, e para muitos é a primeira oportunidade de emprego.
P38	Para muitos alunos o estágio é o primeiro contato com o mercado de trabalho, e além de todo o conhecimento que ele proporciona, pode também existir a possibilidade de interesse da empresa em contratar o estagiário.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Desta forma entende-se que os estagiários consideram o estágio como uma porta de entrada para o mercado de trabalho como também sendo para grande maioria uma forma de enriquecimento do currículo, já que hoje o mercado de trabalho se encontra competitivo e exige experiência de trabalho, proporciona oportunidades de contratação, seja pela empresa na qual realiza o estágio, como em outra empresa por meio de indicações, além de todo o conhecimento que o estágio é capaz de proporcionar, visto que o meio empresarial busca por profissionais cada vez mais preparados e antenados na constante evolução que o mundo vive, e o estágio contribui como parte integrante na preparação e no destaque dos profissionais que estão entrando para o mundo do trabalho, profissionais estes cada vez mais competentes. De acordo com Martins (2012) o estágio ganha muita importância no processo de formação profissional e na inserção no mercado de trabalho dos estudantes, desta forma o estágio obrigatório prepara os estudantes para a inserção profissional que acontece entre o que é visto em sala de aula com o que vivencia na prática nos variados setores de trabalho do mundo profissional. Por fim os participantes foram convidados a apontar propostas que nas suas visões permitissem um melhor aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do estágio, com a seguinte pergunta: [Você gostaria de apontar propostas as quais, na sua visão, podem permitir o aperfeiçoamento e o desenvolvimento da atividade de estágio obrigatório em seu aspecto prático? Fique à vontade!]. Os relatos dos participantes estão elencados no Quadro 6.

Quadro 6 – Depoimentos dos participantes

P	DEPOIMENTOS
P1	Poderia ser mais tempo, no mínimo 6 meses, nesse período a aluno passaria a atuar em várias áreas, finanças, marketing, RH e assim poderia aprender e se familiarizar.
P2	Mais visitas técnicas e parcerias com as empresas locais
P3	Ter mais atividades práticas nos estágios
P4	Tornar obrigatório a passagem do estagiário por todos os setores da empresa, e não ficar concentrado apenas em um.
P5	Apresentar o setor no qual o estagiário vai atuar, para que dessa maneira ele possa escolher se vai continuar no mesmo setor ou irá para outro.
P6	Uma proposta interessante seria os próprios alunos estagiarem na Universidade. Ou uma visita técnica na própria Universidade analisando cada setor e como funciona gerir uma Universidade, analisando profundamente no campo da administração, e quais as áreas dela são utilizadas dentro do <i>campus</i> .
P7	seria importante ver a vivência de gestão desde o início do curso, no qual a instituição poderia ter convênios e parcerias que possibilitassem o discente e estagiário desde os períodos iniciais.
P8	Seria interessante ter um tempo maior de estágio.
P9	A proposta seria um aumento na carga horária para aumentar a experiência de estágio.
P10	Atividades que foquem mais na área administrativa.
P11	Acompanhamento do orientador nas atividades.
P12	Ter mais práticas nas matérias do curso e atualizações na grade curricular do curso.

P13	O estágio obrigatório podia ser dispensado pelo estágio não obrigatório, tendo em vista que se aprende mais no estágio não obrigatório devido ao fato que as empresas ou instituições públicas que ofertam essa modalidade de estágio serem, geralmente, sérias e comprometidas em fornecer instruções claras e precisas para o estagiário e ajudar no desenvolvimento profissional.
P14	Os estágios devem conciliar com a área em que o estagiário atua, muitos alunos acabam fazendo algo que não é da sua área de ensino.
P15	Maior carga horária e precisão na distribuição das atividades que devem ser feitas de acordo com a área do curso
P16	Seria importante que as áreas fossem de fato de encontro com o curso e que tivesse mais oportunidades de estagiar realmente no que tange a administração.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Portanto, ao analisar as propostas apontadas pelos participantes percebe-se que os estagiários acham válido o aumento da carga horária do estágio curricular obrigatório para mais bem desempenharem suas atividades propostas, como também a oportunidade de o discente passar por todas as áreas da empresa em que está realizando o estágio e não ficar concentrado apenas em uma por todo o seu período de estágio, assim tendo a oportunidade de se familiarizar com todas as áreas que o Curso de Administração nos proporciona estudar. Diante disso, o estágio curricular obrigatório é uma forma pela qual muitos estudantes tem seu primeiro contato efetivo com a profissão escolhida. É um momento de muita importância, pois poderá ter certeza de suas escolhas até ali, e se escolheu a carreira certa a seguir.

5 CONCLUSÕES

O estágio é parte integrante na formação profissional, sendo um exigência para conclusão de um curso superior, mas além das exigências o estágio proporciona conhecimento, aprendizado, networking, e é o momento de alinhar o teórico da sala de aula com a vivência do ambiente de trabalho, para muitos é o primeiro contato com o mercado de trabalho, a primeira oportunidade de efetivação em um emprego, o momento de buscar oportunidades, e diante disso é fundamental conhecer os fatores influenciadores e motivadores que fazem com que os estudantes realizem o estágio. A motivação de cada indivíduo é única, ela faz com que cada um busque seus objetivos movidos por aquilo que é importante para eles, a motivação explica o comportamento dos indivíduos, e é como um combustível com o intuito de alcançar o que almeja. Conhecer a motivação no ambiente de estágio não difere disso, estagiários motivados buscam por melhor desempenho na realização das atividades propostas pelo estágio.

Diante disso a presente pesquisa buscou descrever os fatores motivadores e influenciadores na percepção dos discentes que estão realizando Estágio Obrigatório I e Estágio Obrigatório II no que concerne às perspectivas profissionais, as possibilidades de ampliação das oportunidades profissionais, quais as motivações do estagiários na realização do estágio

além de ser uma exigência de cumprimento da atividade prevista no Projeto Pedagógico do Curso, e apontar que propostas os estudantes podem apresentar no aperfeiçoamento das atividades de estágio obrigatório. A pesquisa aponta que para grande parte dos estagiários as suas motivações são os aprendizados que o período de realização do estágio pode proporcionar, a capacidade do estudante de adquirir networking, oportunidades de efetivação, e enxergam o estágio como uma porta de entrada para o mercado de trabalho pelas possibilidades de conseguir um emprego ou indicações no mercado e o aprendizado necessário para atuar no ambiente profissional. Considerando que os objetivos que foram propostos como a pergunta norteadora da pesquisa foram alcançados, mas as oportunidades de ampliação e de entendimento não se limitam como também não foram esgotadas, servindo de base para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

- ABBAGNANO, N. **Dicionário de Filosofia**. 6. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2012.
- ACADÊMICA. **Pesquisa exploratória, descritiva ou explicativa**. Disponível em:<<https://www.academicapesquisa.com.br/post/pesquisa-exploratoria-descritiva-explicativa>>. Acesso em 27 out. 2021.
- ADMINISTRADORES.COM. **Administração é o maior curso do Brasil no número de ingressantes, aponta INEP**. Disponível em:<<https://administradores.com.br/noticias/administracao-e-o-maior-curso-do-brasil-em-numero-de-ingressantes-aponta-inep>>. Acesso em 09 nov. 2021.
- ANDRADE, R. O. B. D.; AMBONI, N. **Teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BERGUE, S. T. **Comportamento organizacional**. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília] CAPES: UAB, 2014.
- BICHETT, M.; VARGAS, S. M. L. Fatores Influenciadores na Satisfação e Motivação ao Trabalho no Setor Público Municipal. **Desafio Online**, v. 9, n. 1, p. 138-162, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução N° 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, DF: CNS, 2012. Disponível em:<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html>. Acesso em: 17 de nov. de 2021.
- BRASIL. **Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 02 de abr. de 2022.
- BRASIL. **Lei nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>.
Acesso em: 18 de abr. de 2022.

CARVALHO, L. A. A. AS NECESSIDADES HUMANAS A PARTIR DA CONTRIBUIÇÃO DE AGNES HELLER: UMA APROXIMAÇÃO AO DEBATE. **Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social**, v. 16, n. 1, 2018.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2009.

CNNBRASIL. **Empresas ajudam jovens a ingressar no mercado de trabalho**. São Paulo 2021. Disponível em:<<https://www.cnnbrasil.com.br/business/empresas-ajudam-jovens-a-ingressar-no-mercado-de-trabalho/>>. Acesso em: 30 mar. 2022.

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DINIZ, D. **A pesquisa social e os comitês de ética no Brasil**. In: FLEISCHER, S.; SCHUCH, P. Ética e regulamentação na pesquisa antropológica. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2010.

e-MEC. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior**. Disponível em:< <https://emec.mec.gov.br/emec/nova>>. Acesso em: 12 de abr. de 2022.

FARIAS, L.T.B. **Fatores motivacionais no serviço público: um estudo de caso em um campus descentralizado de uma universidade pública**. 2015. 59 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pública) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

FERREIRA, A. B. H. **Dicionário Aurélio**. 3. ed., revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1999.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2017.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOMES, P. B. **O significado e a motivação do trabalho para estagiários**. Monografia do Curso de Administração. Brasília. 89 p. Disponível em:< <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2660>>. Acesso em: 09 de Mar. De 2022.

GOV.BR - GOVERNO DO BRASIL. **Criadas 1.5 milhão de vagas de emprego formal no primeiro semestre de 2021**. Disponível em:< <https://www.gov.br/pt-br/noticias/trabalho-e-previdencia/2021/07/criadas-1-5-milhao-de-vagas-de-emprego-formal-no-primeiro-semester-de-2021>>. Acesso em 02 de abr. de 2022.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Desemprego**. Disponível em:< <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>>. Acesso em: 27 de fev. de 2022.

JONES, G. R.; GEORGE, J. M. **Fundamentos da administração contemporânea**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

KULCSAR, R. O estágio supervisionado como atividade integradora. In.: PICONEZ, S. C. B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 15. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2006.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, S. P. **Estágio e relação de emprego**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

McCLELLAND, D. C. **The achieving society**. Connecticut, USA: Martino Publishing, 2010.

MIRANDA, C. **O desafio em manter funcionários motivados: os fatores motivacionais para o trabalho**. Trabalho de Conclusão de Curso (MBA em Gestão De Recursos Humanos). Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB), Vila Velha, 2009.

OLIVEIRA, Ê. S. Motivação no ensino superior: estratégias e desafios. **Revista Contexto & Educação**, v. 32, n. 101, p. 212-232, 2017.

POLZIN, F. R. **O estágio obrigatório como instrumento de inserção no mercado de trabalho**. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública). Programa de Pós-Graduação em Administração Pública. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.

ROBBINS, S.P. **Comportamento organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

SANTOS, D. D.; PAVÃO, J. A.; BORGES, I. M. T. Motivação dos Acadêmicos de Ciências Contábeis de uma Universidade Pública. **Sinergia**, v. 25, n. 1, p. 37-48, 2021.

SCHIFFMAN, L. G.; KANUK, L. L. **Comportamento do consumidor**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

SEARLE, J. R. **Intencionalidade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

UFPI. Universidade Federal do Piauí. **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**. Floriano: UFPI, 2011.